



VEGETAIS

ESTIMATIVA DAS NECESSIDADES TÉRMICAS DE GERMOPLASMA DE VIDEIRA II. *Vitis labrusca* e *Vitis bourquina*.

João Dimas Garcia Maia²; Umberto Almeida Camargo¹; Marco Antônio Fonseca Conceição²,
Carlos Alberto Ely Machado²; Patricia Silva Ritschel²

¹Consultor em vitivinicultura – umberto.camargo@gmail.com; ²Embrapa Uva e Vinho –
dimas@melfinet.com.br; marcos@melfinet.com.br; carlos@cnpuv.embrapa.br;
patricia@cnpuv.embrapa.br.

Palavras-chave: uva, recursos genéticos, melhoramento, exigência térmica, Graus Dias

A estimativa da necessidade térmica (NT) da videira permite classificar o germoplasma quanto à duração do ciclo em: precoce, médio e tardio. Para variedades comerciais, com base na NT e nos dados de temperaturas máximas e mínimas diárias é possível estimar a duração do ciclo produtivo para um período em determinada região. Durante um período de 10 anos, 1.200 acessos do BAG-Uva foram caracterizados e avaliados em condições de clima temperado, para 23 descritores de videira. A fenologia de 30 acessos da espécie *Vitis labrusca* e 3 de *V. bourquina* foi avaliada, incluindo o registro das datas para o início e término da brotação, do florescimento, da maturação e da queda de folhas. A partir dos dados de temperaturas mínimas e máximas diárias no decorrer dos ciclos, durante os anos de avaliações foram calculados o somatório de graus dias (GD) ou necessidade térmica (NT) de cada acesso. Os limites inferiores e superiores da NT dos períodos avaliados para os acessos de *V. labrusca* foram 1.210 e 1.787 GD. Para os três acessos de *V. bourquina* foram 1.335 e 1.757 GD. Para a espécie *Vitis labrusca*, os acessos mais precoces foram: Beta (1.210), Glenora (1.215), Canadice (1.216), Buffalo (1.221), Campbell'S Early (1.235), Chambers Aly (1.254), Alwood (1.268) e Bath (1.287); sendo os mais tardios, Higland (1.787), Jefferson (1.603), Isabel Sport (1.597), Gasconade (1.594), Super hamburg (1.562), Goethe (1.560), Dutchess (1.552), Catawba (1.543); para a espécie de *Vitis bourquina*: Gropel (1.757), Jacquez (1.697) e Cynthiana (1.335). O conhecimento das necessidades térmicas dos acessos do BAG-Uva contribui para a obtenção de novas cultivares com diferentes ciclos, permitindo ampliar o período de colheita e de processamento em regiões de clima temperado. Em condições de clima subtropical e tropical, cultivares precoces permitem a obtenção de dois ciclos anuais, aumentar o período de maturação dos ramos e reduzir o uso de fungicidas. Outros resultados das avaliações do BAG Uva podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico:
<http://www.cnpuv.embrapa.br/prodserv/germoplasma/>.

Fonte Financiadora: Plataforma de Recursos Genéticos (Embrapa-SEG-MP1) e AgroVerde.